

ACÇÃO NACIONAL DESCENTRALIZADA

# É HORA <sup>de</sup> MUDAR!

+Emprego

salários

direitos

40 anos  
CGTP  
Interindical Nacional

CONTRA A  
PRECARIEDADE E  
O DESEMPREGO

## SMN EM 475€ A PARTIR DE 1 DE JANEIRO

Esta conquista só foi possível porque a CGTP-IN iniciou, no 1.º de Maio de 2006, uma luta persistente e sem tréguas com este objectivo.

É um acto de justiça importante no combate à pobreza e como contributo para o desenvolvimento.

Trata-se de um valor ainda muito baixo quer face à riqueza produzida por quem trabalha, quer perante o custo de vida que temos.

## A luta pelo SMN vai continuar

Temos que obter 500 € em Janeiro de 2011 e 600 € em 2013.

É preciso revalorizar os salários, equilibrar o leque salarial e dignificar as carreiras profissionais.

## Aumentar os salários é imperativo nacional

**Políticas de baixos salários são socialmente injustas e economicamente erradas porque impedem o desenvolvimento do país.**

Em Portugal onde continua a alargar-se o fosso entre ricos e pobres, a luta por melhores salários é:

**IMPRESCINDIVEL**, para termos uma mais justa distribuição da riqueza e combater as desigualdades.

**ESSENCIAL**, para melhorar o poder de compra e a vida dos trabalhadores e das suas famílias;

**NECESSÁRIA**, para defender e criar o emprego, impondo-lhe qualidade e para dinamizar a economia nacional;

**INDISPENSÁVEL**, para aumentar as receitas da segurança social e a sua sustentabilidade financeira.

## “Crise”... não é com eles!

A crise verdadeira é o desemprego, a pobreza, os baixos salários, a precariedade, os falsos recibos verdes, o roubo à segurança social, a corrupção, os compadrios e a justiça dualista.

Os grandes grupos económicos e financeiros continuam a acumular lucros escandalosos.

### Nos primeiros nove meses de 2009:

**5 bancos tiveram 1.603 milhões € lucro líquido**

Santander	401,3
BES	392,37
CGD	360,9
Millenium/BCP	241,6
BPI	207,3

**Ou seja,  
178 milhões  
de euros  
mensais**

**12 grupos económicos  
tiveram 2.402,3 milhões  
€ lucro líquido**

EDP	835
PT	371,9
Cimpor	183,6
GALP	264
Jerónimo Martins	151,32
Brisa	111,9
Sonae (SGPS)	108
REN	116,3
Mota Engil	75,2
Portucel	72,46
Semapa	71,7
ZON	41

**Ou seja,  
um lucro  
médio  
mensal de  
266,9  
milhões  
de euros**

### Esta riqueza é apropriada pelos grandes accionistas e por executivos pagos a peso de ouro

Em 2008, a remuneração média anual de cada administrador executivo dos Bancos que integram o PSI 20, foi de 777.120,4 de euros, ou seja, o equivalente a 2.129€ por dia.

Os salários e as pensões são sacrificados para se diminuir o défice.

Depois, em nome do combate à crise, todo o dinheiro vai para os bolsos dos capitalistas.

## O combate ao desemprego e a luta pelo emprego são prioridade

O abaixamento dos salários, a precariedade generalizada e a apropriação indevida da riqueza não permitindo reinvestimentos, são as três maiores causas do desemprego.

Os direitos no trabalho existem, mesmo, para que o trabalho tenha dignidade, seja justamente remunerado e os patrões não possam despedir apenas porque querem aumentar os seus lucros de forma desmedida.

O futuro das empresas e até, em particular, das PME's, não se garante com baixos salários e o não pagamento à segurança social e ao fisco.

As PME's têm de ser apoiadas reduzindo os custos de produção (energia, transportes, burocracia, crédito, comunicações), aumentando exigências e apoios estratégicos (à formação dos patrões, à inovação, ao design, ao marketing), elevando o poder de compra dos portugueses.

Os trabalhadores exigem e o país necessita de uma nova política que combata o desemprego e assuma o emprego como prioridade nacional. É um problema que a todos diz respeito.

## É hora de mudar É tempo de lutar!

No ano em que a CGTP-IN comemora o 40.º aniversário, importa reforçar a acção reivindicativa e o combate sério por um novo caminho. É hora de mudar! O trabalho tem de ser dignificado e valorizado.

Contra os bloqueios patronais vamos lutar nos sectores privado e público para garantir que a negociação e os contratos colectivos sejam instrumentos de progresso social na regulação do trabalho nas empresas e serviços.

2010 tem de ser um ano melhor para os trabalhadores e para a esmagadora maioria dos portugueses. É difícil a situação, mas é a nossa participação, mobilização e luta que determinam o amanhã, o futuro dos homens e das mulheres deste país.

**Contamos  
consigo!  
Juntos vamos  
conseguir!**



3

4

5